

II SEMINÁRIO

Iniciação Científica e Pós-Graduação

da Embrapa Tabuleiros Costeiros

ANAIS



Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

II Seminário de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Tabuleiros Costeiros

*Embrapa
Brasília, DF
2012*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250
49001-970 Aracaju, SE
Fone: (79) 4009-1344
Fax: (79) 4009-1399
www.cpatc.embrapa.br
cpatc.sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Presidente: *Ronaldo Souza Resende*

Secretária-executiva: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Membros: *Ana Veruska Cruz, Edson Patto Pacheco, Élio César Guzzo, Hymerson Costa Azevedo, Joézio Luis dos Anjos, Josué Francisco da Silva Junior, Luciana Marques de Carvalho, Semíramis Rabelo Ramalho Ramos e Viviane Talamini*

Supervisão editorial

Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Projeto gráfico, capa e editoração eletrônica

Yann Dias da Silva Maia

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Tabuleiros Costeiros

Seminário de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Embrapa Tabuleiros Costeiros (2: 2012: Aracaju, SE).
Anais... / 2 Seminário de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, Brasil, 27 e 28 de agosto de 2012 – Brasília, DF : Embrapa, 2012.
1 CD-ROM.

ISBN 978-85-7035-093-0

1. Seminário. 2. Pesquisa. 3. Iniciação Científica I. Embrapa Tabuleiros Costeiros. II. Título.

CDD 630

©Embrapa

Caracterização e Avaliação de Acessos de Coqueiro-gigante do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Alinne Oliveira Nunes¹, Iris Brito de Oliveira Ribeiro², Daniela Maria Andrade Santana³, Rejane do Couto Silva³, Ana Beatriz Costa Czermainski⁴, Semíramis R. R. Ramos⁵

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma preliminar, os acessos de coqueiro-gigante denominados gigante-do-Brasil-da-Terra-do-Rei (GBrTR) e gigante-do-Brasil-Avenida (GBrAv), verificando a praticidade e aplicabilidade dos descritores na diferenciação dos acessos. A unidade experimental foi composta de 90 plantas úteis, com 30 plantas por parcela, em três repetições. A avaliação dos acessos foi realizada por meio dos descritores propostos oficialmente para a espécie: altura da planta; circunferência do coleto; número de folhas vivas e de folhas mortas; largura, circunferência, espessura e comprimento do pecíolo; comprimento da folha; número, comprimento e largura do folíolo. Há diferença entre os acessos com relação aos descritores altura de planta, comprimento do folíolo e largura do pecíolo. Os dados obtidos permitem a descrição preliminar e as informações serão disponibilizadas para base de dados complementares visando à ampla utilização dos acessos.

Palavras-chave: *Cocos nucifera* L., bancos de germoplasma, descritores, recursos genéticos,

¹Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista do CNPQ/PIBIC, Aracaju, SE, alinnenunes@live.com.

²Graduada em Ciências Biológicas, estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju SE, irisboribeiro@hotmail.com.

³Graduanda em Ciências Biológicas, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju SE, danielasantana@live.com.

⁴Engenheira-agrônoma, Doutora em Estatística e Experimentação Agronômica, pesquisadora Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, ana@cnpuv.embrapa.br.

⁵Engenheira-agrônoma, Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, semiramis.ramos@cpatc.embrapa.br.

Introdução

Ao longo do tempo as populações de coqueiro-gigante (*Cocos nucifera* L.) fazem parte da paisagem das áreas litorâneas nordestinas. Os relatos sugerem que a espécie foi introduzida na região Nordeste do Brasil, tendo encontrado condições ambientais favoráveis ao cultivo. Concentra-se, neste local, a maior área de produção, destinada a comercialização para coco seco, como também para uso culinário na agroindústria de alimentos como leite de coco, farinha de coco, coco ralado, entre outras. Na tentativa de resgate e conservação da variabilidade genética da espécie, desde 1982, a Embrapa Tabuleiros Costeiros desenvolve algumas ações na área de recursos genéticos e melhoramento e mantém o Banco Ativo de Germoplasma de Coco (BAG) que, desde 2006, faz parte da Rede Internacional de Recursos Genéticos de Coco (COGENT). As ações de manejo do BAG, incluindo a conservação e o enriquecimento da variabilidade genética, têm sido realizadas e novos acessos foram coletados no litoral Nordestino. Dessa forma, visando conhecimento e uso do germoplasma, há necessidade da realização de atividades de caracterização e avaliação, por meio da utilização da lista de descritores preconizada para a espécie, no ambiente onde atualmente estão sendo conservados os acessos. O objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma preliminar, os acessos de coqueiro gigante denominados gigante-do-Brasil-da-Terra-do-Rei (GBrTR) e gigante-do-Brasil-Avenida (GBrAv), verificando a praticidade e aplicabilidade dos descritores propostos na diferenciação dos acessos.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido no Campo Experimental de Itaporanga, pertencente à Embrapa Tabuleiros Costeiros. Foram avaliados, em novembro de 2010 e janeiro de 2012, os acessos gigante-do-Brasil-da-Terra-do-Rei (GBrTR) e gigante-do-Brasil-Avenida (GBrAv), com quatro anos de idade, provenientes de coleta realizada no Estado de Pernambuco. A unidade experimental foi composta de 90 plantas úteis, com 30 plantas por parcela, em três repetições, no espaçamento de 8,5 m x 8,5 m x 8,5 m, em disposição triangular. A avaliação dos acessos foi feita por meio de 12 descritores (IPGRI, 1995): altura da Planta (ALTP), circunferência do coleto (CirCol), número de folhas vivas (NFV) e de folhas mortas (NFM); largura (LP), circunferência (CP), espessura (EP) e comprimento do pecíolo (COMP); comprimento da folha (CF); número (NF) e comprimento (CFO) e largura do folíolo (LFO). As medidas de folha foram coletadas na própria

planta e todas as unidades foram em cm. Foi realizada a análise de variância e considerado o efeito de planta dentro de parcela a fim de se obter a estimativa de variância entre plantas e o QM Erro Dentro, na nomenclatura de Barbin (1998).

Resultados e Discussão

A análise dos dados, ano 2012, indicou diferença entre os acessos com relação aos descritores altura de planta ($p=0,0045$), comprimento do folíolo ($p=0,021$) e largura do pecíolo ($p=0,047$). Constatou-se que a média do acesso GBrAv foi menor que a do acesso GBrTR para a altura de planta. Verificou-se valores médios superiores para o acesso GBrAv quanto ao comprimento do folíolo e largura do pecíolo. Não houve efeito significativo para plantas dentro de parcela, para qualquer dos descritores mensurados (Tabela 1).

Tabela 1. Avaliação preliminar, ano 2012, com relação aos descritores altura de planta (ALTP); circunferência do coleto (CirCol), número de folhas vivas (NFV) e de folhas mortas (NFM); largura (LP), circunferência (CP), espessura (EP) e comprimento do pecíolo (COMP); comprimento da folha (CF); número (NF), comprimento (CFO) e largura do folíolo (LFO), de dois acessos de coqueiro-gigante. Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, 2012.

Descritor	Acesso					
	Gigante-do-Brasil-Avenida (GBrAv)			Gigante-do-Brasil-da-Terra-do-Rei (GBrTR)		
	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo
ALT	222.02	134.00	369.00	239.84	128.00	316.00
CirCol	54.30	26.00	101.00	54.69	3.00	87.00
NFV	8.07	4.00	13.00	8.30	5.00	12.00
NFM	2.52	0.00	6.00	2.46	0.00	5.00
LP	2.52	1.00	7.00	2.33	1.00	3.40
CP	8.69	5.10	67.60	7.54	0.70	10.40
EP	2.02	1.31	18.79	1.83	1.29	2.73
COMP	85.12	4.00	143.50	84.67	7.00	115.00
CF	211.35	121.00	344.00	207.53	98.50	293.00
NFOL	98.70	61.00	161.00	97.13	9.00	133.00
CFO	67.15	25.72	102.55	62.65	35.27	86.97
LFO	3.90	2.30	5.55	3.92	2.23	5.10

Os dados médios dos descritores correspondentes ao comprimento da folha e ao comprimento do pecíolo mostraram-se inferiores para o acesso GBrTR. Outros estudos inferem sobre a importância dos descritores comprimento da folha, número de folhas emitidas e número de folíolos como efetivos na diferenciação de acessos de coqueiro gigante (VILLARREAL e GARCÍAMARÍN, 2001), assim como na inferência sobre o incremento na densidade de plantio, desde que, em futuras e contínuas avaliações, estes resultados sejam confirmados (MARCILIO et al., 2001). A análise conjunta para ano, considerando os descritores altura de planta, circunferência do coleto e número de folhas vivas indicou efeito significativo de ano ($p < 0,001$) (Tabela 2).

Tabela 2. Avaliação preliminar, ano 2010, de dois acessos de coqueiro-gigante com relação aos descritores altura de planta (ALTP), circunferência do coleto (CirCol) e número de folhas vivas (NFV). Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, 2012.

Descritor	Acesso					
	Gigante-do-Brasil-Avenida (GBrAv)			Gigante-do-Brasil-da-Terra-do-Rei (GBrTR)		
	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo
ALT	161	62	274	159	79	207
CirCol	29.16	15.00	46.20	27.77	12.00	40.00
NFV	6.09	3.00	9.00	5.80	2.00	9.00

Os dois acessos diferiram entre si, no conjunto dos anos, somente quanto à Altura de Planta. Destacou-se o acesso GBrA que teve um crescimento médio de 53,02 cm no período de 26 meses, enquanto o acesso GBrTR teve um crescimento médio de 80,84 cm. Loiola (2005), avaliando comprimento do estipe de cultivares de coqueiro verificou um crescimento médio de 56 cm por ano para o coqueiro gigante-do-Brasil-da-Praia-do-Forte.

Conclusões

Há diferença entre os acessos com relação aos descritores altura de planta, comprimento do folíolo e largura do pecíolo. Os dados obtidos permitem a descrição preliminar dos acessos e as informações serão disponibilizadas para base de dados complementares visando à ampla utilização dos mesmos.

Referências

- BARBIN, D. **Componentes de variância** - teoria e aplicações. 2. ed., Fealq/USP, Piracicaba, 1998. 120p.
- IPGRI. **Descriptors for Coconut (*Cocos nucifera* L.)**. International Plant Genetic Resources Institute: Rome, Italy, 1995.
- LOIOLA, C. M. **Seleção de cultivares de coqueiro com menor porte**. Monografia. 2005. 22f . Monografia- Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2005.
- MARCILIO, H. de C.; GAIVA, H.N.; ABREU, J.G.; ARAGÃO, W.M.; FRESCHI, J.C. Avaliação de Caracteres Vegetativos de Híbridos de Coqueiro (*Cocos nucifera* L.) na região Pantanosa do Município de Poconé, MT. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.23, n.2, p.437-440, 2001.
- VILLARREAL, D. Z.; GARCÍAMARÍN, P. C. Morpho-physiological variation and phenotypicplasticity in Mexican populations of coconut (*Cocos nucifera* L.). **Genetic Resources and Crop Evolution**, v. 48, n. 6, p.547-554, 2001.